

Submissão de Trabalhos para XV Encontro

Minicursos

Matutino	Minicurso 1
Tratamento analítico-comportamental das disfunções sexuais Prof. Dr. Cristiano Coelho (PUC-GO), Prof. Ms. Flávio da Silva Borges (PUC-GO)	
<p>O presente minicurso tem como objetivo demonstrar a relevância do tratamento analítico-comportamental das disfunções sexuais, caracterizadas por alterações no ciclo da resposta sexual composta por quatro fases: excitação, platô, orgasmo e resolução, em qualquer uma dessas fases é possível ocorrer uma disfunção. O processo terapêutico deve levar em consideração: o contexto em que a disfunção ocorre, a funcionalidade da disfunção na vida do cliente e utilizar os princípios básicos da análise do comportamento para modificar disfunções masculinas e femininas.</p>	

Matutino	Minicurso 2 (30 vagas)
Psicanálise e arte Cristiano Alves Pimenta (Escola Brasileira de Psicanálise)	
<p>O curso parte da noção freudiana de sublimação para abordar esse conceito na teoria lacaniana. Em Lacan, a noção de sublimação coincide com os elementos mais essenciais da humanização do ser humano. O curso visa capacitar alunos e profissionais em geral para ter uma relação crítica com os mais variadas produções artísticas da atualidade.</p>	

Matutino	Minicurso 3 (20 vagas)
Indicadores Psicopatológicos no HTP Prof. ^a Ms. Camila Alves Martins (PUC-GO)	
<p>O HTP como técnica projetiva gráfica é utilizado há muitos anos com a finalidade de investigar a maneira como o sujeito vivencia sua individualidade em relação aos outros e ao ambiente onde está inserido (BUCK, 2009). Os indicadores psicopatológicos permeiam a produção gráfica e verbal do sujeito e auxiliam no diagnóstico dentre as diferentes áreas da avaliação psicológica, como também, na intervenção psicoterapêutica. Vislumbrar a expressão gráfica e verbal, onde o sujeito tem liberdade de criar diante algumas instruções, colocam-no diante um mergulho nos seus conteúdos internos possibilitando a comunicação de sua subjetividade.</p>	

Matutino	Minicurso 4 (60 vagas)
Atuação da Neuropsicologia nas Dificuldades de Aprendizagem	

Prof.^a Ms. Sarah Cassimiro Marques

A Neuropsicologia, através de uma metodologia adequada, consegue avaliar as funções cognitivas, traçando um perfil neuropsicológico do sujeito, buscando identificar se o desenvolvimento dessas funções está dentro dos limites de normalidade e compatível com a idade, escolaridade e história de vida. Busca-se compreender o ser humano em uma perspectiva biopsicossocial, tentando-se separar quais sintomas e indícios são de origem ambiental e/ou quais são de origem neurológica, tarefa nem sempre possível. A avaliação neuropsicológica utiliza-se de diversos instrumentos (entrevistas, testes, exames, escalas, inventários e questionários) que possibilitam avaliar as condições cognitivas e socioculturais, qualidade de vida, estado de humor, habilidades interpessoais, grau de independência, atividade produtiva do paciente. O processo avaliativo resulta em um laudo neuropsicológico, na qual deve incluir aspectos descritivos e a interpretação dos dados obtidos, assim como encaminhamentos e orientações para uma possível reabilitação. É muito comum a solicitação de avaliação neuropsicológica durante o período escolar, devido às dificuldades de aprendizado e interação social serem mais visíveis no ambiente escolar. As queixas mais frequentes envolvem: prejuízo de atenção; agitação; comportamento agressivo; dificuldades relacionais; comportamento opositor; esquecimento; dificuldades na leitura, escrita e cálculo. O diagnóstico precoce é uma condição favorável para uma intervenção mais eficaz.

Matutino	Minicurso 5 (30 a 50 vagas)
-----------------	------------------------------------

Análise do Comportamento: não é o que você pensa que é

João Lucas Bernardy Cardoso (PUC-GO), Prof. Dr. Lorismario Ernesto Simonassi (PUC-GO)

O presente trabalho tem como objetivo apontar, com base nos textos de Rescorla (1988) e Baum (2012), avanços recentes na análise do comportamento, e as discrepâncias entre os dados obtidos em laboratório e a forma como se apresenta a análise do comportamento nos textos introdutórios da área. Baum (2012), através de uma revisão teórica de experimentos clássicos em análise do comportamento, e de dados que antes eram vistos como aberrantes, propõe uma mudança para um paradigma molar, baseado nos conceitos e alocação, indução, e contingência. Rescorla (1988), da mesma forma, propõe uma revisão dos dados recentes sobre o condicionamento Pavloviano, e aponta as diferenças entre os achados mais recentes dessa área de pesquisa e o que está escrito em livros introdutórios de psicologia.

Matutino	Minicurso 6 (60 vagas)
-----------------	-------------------------------

A Importância da Comunicação na Psicologia Organizacional

Prof.^a Ms. Daniela Cristina Campos (PUC-GO), Gilson Caetano da Silva (PUC-GO)

Desenvolver bem as ideias para uma pessoa, um grupo ou uma grande plateia é uma necessidade atual e importante. Comunicar-se não se limita à fala. Quando

aliada à não-verbal, a comunicação torna-se poderosa ferramenta na organização.

Matutino	Minicurso 7 (50 vagas)
-----------------	-------------------------------

Psicodrama: A Ressignificação de Papéis em um Grupo de Mulheres

Geannyne Cintra Assis (PUC-GO), Prof. Ms. Silvamir Alves (PUC-GO)

Este trabalho tem por objetivo demonstrar como o Psicodrama Grupal pode ser um método facilitador da transformação do modo de viver de um grupo de mulheres por meio da ressignificação dos papéis psicológicos e sociais. No contexto grupal psicodramático identificamos como os papéis psicológicos (subjetivos) interferem no desempenho dos papéis sociais dessas mulheres e conseqüentemente na dinâmica de suas vidas. Assim, por intermédio da ação dramática buscamos ressignificar os papéis psicológicos dessas mulheres para que elas pudessem transformar seus papéis sociais, romper com as conservas culturais e resgatar a espontaneidade e criatividade ora enrijecidas, percebendo a necessidade do desenvolvimento destas como forma de mudança aos comportamentos arraigados, habituais, trazendo para si a responsabilidade da criação de novos papéis que modifiquem a realidade social. Os atendimentos foram realizados na Clínica Escola Vida da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.